

Ficha da Ação

Título Estratégias Motivacionais para melhoria das aprendizagens

Área de Formação B - Prática pedagógica e didática na docência

Modalidade Oficina de Formação

Regime de Frequência Presencial

Duração

Horas presenciais: 12.5 Horas de trabalho autónomo: 12.5

Nº de horas acreditadas: 25

Duração

Entre 1 e 2 Nº Anos letivos: 1

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 17 **Descrição** Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário

DCP Descrição

Nº de formandos por cada realização da ação

Mínimo 5 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 9759580 **Nome** JOÃO PAULO VAZ **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-15771/03

Componentes do programa Nº de horas 0

B.I. 9872350 **Nome** Anabela do Nascimento Fernandes **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-39620/19

Componentes do programa Nº de horas 0

Nota: Formador autorizado a título excecional para lecionar esta formação.

B.I. 8435785 **Nome** LURDES FERNANDES NICOLAU **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-17258/04

Componentes do programa Nº de horas 0

Formadores sem certificado de registo

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

Nas escolas alunos e professores são, para além de outros intervenientes educativos, os principais atores no processo ensino-aprendizagem, que se revela por vezes difícil devido a fatores múltiplos, entre os quais a desmotivação que se tem verificado no pessoal docente. Esta está associada a várias razões entre as quais questões relacionadas com a progressão na carreira, salariais, burocratização da educação e como refere um estudo realizado em Portugal devido à “falta de reconhecimento profissional (57%), a indisciplina na sala de aula (52%) e a extensão dos programas (30%)” (<https://www.esquerda.net/artigo/um-em-cada-tres-professores-esta-exausto-e-desiludido/44373>).

Num estudo realizado por duas investigadoras da Unidade de Investigação em Psicologia e Saúde, do Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA) a 800 docentes averiguou-se que os professores apresentam “elevados níveis de “burnout” – estado de esgotamento físico e mental provocado pela vida profissional” <https://www.esquerda.net/artigo/em-cada-tres-professores-um-esta-beira-do-esgotamento-e-outro-perder-voz/36990>).

A motivação dos professores surge da necessidade em promover autoreflexão sobre as suas fortalezas e colocá-las ao serviço do conhecimento e de agentes educativos, provocando um sentimento positivo e de felicidade, potenciador das suas fortalezas pessoais.

Verifica-se, também, a necessidade de dotar os professores de novas metodologias de ensino, ferramentas e aplicações informáticas, que conduzem a diferentes métodos e estratégias de trabalho, num ambiente mais colaborativo, diferente dos mais tradicionais.

Objetivos a atingir

- Promover um ambiente motivador
- Aprender a ultrapassar os aspetos menos positivos na escola
- Promover uma melhor compreensão da dinâmica escolar
- Valorizar os aspetos positivos da docência
- Promover atitudes assertivas em contexto escolar
- Refletir sobre a importância dos processos de educação
- Promover o uso de diferentes e variadas metodologias de ensino
- Conhecer diferentes ferramentas TIC
- Compreender os processos de candidatura a projetos europeus

Conteúdos da ação

1ª Sessão (presencial) – 2,5 horas

- Apresentação da ação: programa, desenvolvimento e avaliação
- Sentimentos de stress e burnout
- Noções de stress e burnout
- Prevenção do stress e burnout
- Cuidados para uma vida saudável
- Atividades a desenvolver nas áreas curriculares e não curriculares

Trabalho autónomo – 2,5 horas

Planificação e respetiva aplicação prática de operacionalização de uma atividade para potenciar o desenvolvimento pessoal e social dos alunos num ambiente saudável.

2ª Sessão (presencial) – 2,5 horas

- Conceito de “professor transformacional” – O professor que transforma
- A importância de estabelecer um bom relacionamento com os alunos
- Empatia vs simpatia
- Estabelecer limites saudáveis: apoiar, incentivar e promover as aprendizagens e um crescimento saudável, sem ultrapassar as nossas competências e/ou os nossos limites
- A importância do desenvolvimento/formação profissional
- O professor transformacional promotor de um ambiente seguro
- Seis principais métodos da docência transformacional
- Conceitos e várias teorias de motivação
- Tipos de motivação: intrínseca e extrínseca
- Influência do papel do professor na motivação
- Formas de infundir a motivação

Trabalho autónomo – 2,5 horas

Planificação e respetiva aplicação prática de operacionalização de uma atividade, na qual se salientem aspetos/comportamentos/métodos de docência relacionados com: “Ser um professor que transforma” e um professor motivador.

3ª Sessão (presencial) – 2,5 horas

- As TIC como ferramentas para a motivação e sucesso
- Plataforma Moodle: o que é um LMS
- Principais funcionalidades do Moodle
- Potencialidades do Moodle no contexto de sala de aula
- Ferramentas de apoio ao processo de ensino aprendizagem: (Kahoot; Dropbox; Powtoon; Wetransfer; Ferramentas Google)
- A metodologia CLIL- Content and Language Integrated Learning)
- Uma abordagem diferente na aprendizagem do inglês

Trabalho autónomo – 2,5 horas

Planificação e respetiva aplicação prática de operacionalização de uma atividade relativa às TIC

4ª Sessão (presencial) – 2,5 horas

- Apresentação de Projetos europeus
- Procedimentos a candidaturas e financiamentos de projetos europeus

Trabalho autónomo – 2,5 horas

Planificação e respetiva aplicação prática de operacionalização de uma atividade relativa à planificação de projetos europeus

5ª Sessão (presencial) – 2,5 horas

- Apresentação e partilha dos trabalhos realizados de forma autónoma.

Trabalho autónomo – 2,5 horas

Aplicação prática de operacionalização de uma atividade relacionada com a partilha e elaboração de um relatório sobre o seu desenvolvimento em sala de aula.

Metodologias de realização da ação

Presencial	Trabalho autónomo
As sessões terão um carácter teórico-prático, sendo que nas sessões teóricas decorrerá a apresentação dos conteúdos, com recurso a várias metodologias como PowerPoint, pequenos vídeos, brainstorming, discussão individual e dinâmicas de grupo. Os formandos terão oportunidades de trabalho individual e/ou em grupo, privilegiando-se o tratamento de propostas integradoras de carácter prático, em ligação com os contextos da escola/agrupamento. Em cada sessão serão dadas indicações aos formandos de forma a aplicarem os conteúdos trabalhados com os respetivos alunos em sala de aula. Desse modo, a cada uma das sessões presenciais, seguir-se-á um momento de trabalho autónomo.	O trabalho autónomo será apresentado na última sessão que inclui momentos e espaços de partilha de experiências e de discussão, enfatizando pontes fortes e aspetos a melhorar, relativamente ao trabalho desenvolvido na sala de aula, na aplicação de conhecimentos/experimentação das metodologias. Os formadores terão um papel facilitador, promovendo a

reflexão sobre os temas e orientando os formandos no tratamento das questões de ordem teórica e prática a trabalhar em cada sessão.

Regime de avaliação dos formandos

A avaliação será expressa nos termos dos números 5 e 6 do artigo 4.º do Despacho n.º 4595/2015, com base nos seguintes parâmetros de avaliação e respetivas ponderações:

1) Participação nas Sessões (50%):

- Realização das tarefas propostas em cada sessão de formação (25%);
- Participação nas atividades de discussão/reflexão (25%).

2) Trabalho de aplicação dos conteúdos (50%):

- Realização/apresentação dos Trabalhos (40%);
- Entrega do Relatório de Reflexão final (10%).

A Avaliação dos Formandos é uma avaliação individual que contempla uma Classificação Quantitativa na Escala de 1 a 10, conforme o previsto no ECD, devendo constar do respetivo Certificado, de acordo com a seguinte escala:

Excelente – de 9 a 10 valores;

Muito Bom – de 8 a 8,9 valores;

Bom – de 6,5 a 7,9 valores;

Regular – de 5 a 6,4 valores;

Insuficiente – de 1 a 4,9 valores.

Bibliografia fundamental

Almeida, José Fernando Santos, “Burnout: conheça os sintomas”, Disponível em <https://rotasaude.lusiadas.pt/burnout-conheca-os-sintomas/>.

Brown, Brené (2015), “O poder da empatia”. [Consult. em 20 março. 2019]. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Q6rAV_7J5T0

Cutler, David (2016), “How to Become and Remain a Transformational Teacher”. Edutopia. [consult. Em 18 março 2019]. Disponível em: <https://www.edutopia.org/blog/become-and-remain-transformational-teacher-david-cutler>

Finley, Todd (2015), “4 Things Transformational Teachers Do”. Edutopia. [consult. em 18 março 2019]. Disponível em: <https://www.edutopia.org/blog/big-things-transformational-teachers-do-todd-finley>

Hattie, John e Yates, Gregory (2014), Visible Learning and the Science of How We Learn, 1ª ed., New York: Routledge.

Processo

Data de receção 29-03-2019 **Nº processo** 104671 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-103576/19

Data do despacho 10-05-2019 **Nº ofício** 3498 **Data de validade** 10-05-2022

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado